ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR ESPECIALIDADES

Conteúdo Programático comum aos Programas da Área de Concentração Enfermagem:

Fundamentos De Enfermagem e SUS - Sistema Único de Saúde; Técnica básica de enfermagem; Metodologia do processo de enfermagem; Assistência de enfermagem à necessidade terapêutica: Métodos, cálculos, vias e cuidados na administração de medicamentos, sangue, hemoderivados e soluções; Oxigenoterapia; Alimentação enteral; e Princípios e assistência de enfermagem na administração de quimioterapia e nutrição parenteral; Sistematização da assistência de enfermagem; Semiologia.
Legislação e Ética de Enfermagem - Legislação de enfermagem; resoluções COFEN; responsabilidade legal do enfermeiro; Ética e a bioética na enfermagem; anotações de enfermagem no exercício profissional e Entidades Nacionais de Enfermagem.

Conteúdo Programático Específico por Especialidade de Enfermagem:

Enfermagem em Infectologia
Assistência de enfermagem ao paciente com doenças Tropicais e Infectocontagiosas. Processo de Enfermagem aos pacientes acometidos por Acidente de trabalho com exposição a material biológico. Processo de Enfermagem em Infectologia. Sistematização da assistência de enfermagem Doenças endêmicas da região Amazônica causadas por vírus, bactérias e fungos. Sistematização da Assistência de enfermagem em pacientes acometidos por Animais Peçonhentos. Síndromes Febris e respiratórias.

Enfermagem em Neonatologia: Assistência de enfermagem ao neonato: cuidados de enfermagem com o recém-nascido (RN) sadio e de alto risco nos serviços de média e alta complexidade, anormalidades e patologias do recém-nascido; Sistematização da assistência de enfermagem ao RN; Doenças mais frequentes no período neonatal; Prática de imunização do RN e Emergências neonatais. Políticas de saúde voltadas a atenção da saúde materno-infantil e neonatal. Programas de atenção ao neonato. Rede Allyne.

Enfermagem Obstétrica:
Cuidado de enfermagem à mulher nos processos de reprodução, gestação, parto e nascimento, puerpério, ao neonato e família; planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, aborto, puerpério, aleitamento materno, gravidez na adolescência; Anormalidades durante a evolução da gravidez; Processo de parturição e nascimento, fisiologia do parto e nascimento; intercorrências e complicações obstétricas e pronto-atendimento à gestante. Políticas de saúde internacionais e nacionais voltadas a atenção da saúde materno-infantil; Humanização do parto e nascimento. Rede Allyne. Apiceon.

Enfermagem em Oncologia
Problema do Câncer no Brasil: Epidemiologia do câncer; Estimativas de incidência e mortalidade por câncer no Brasil e no Amazonas. Ações de prevenção primária e secundária no controle do câncer por topografia incluindo linfomas e leucemias;

Processo de Enfermagem ao cliente adulto e pediátrico com distúrbios clínicos cardiorrespiratórios, hematológicos, oncohematológica, gastrintestinais, geniturinários, renais, endócrinos e neurológicos; diagnóstico, tratamento e protocolos; Atuação do Enfermeiro na Navegação. Atualizações sobre o câncer de Mama, e Colo de útero em 2025. Processo de Enfermagem de enfermagem ao cliente adulto e pediátrico no pré, no trans e no pós-operatório de cirurgias neurológicas, torácicas, cardíacas, gastrintestinais, ginecológicas, renais e urológicas; Humanização e qualidade e segurança do paciente oncológico; Cuidados paliativos.

Referências Recomendadas: Programa de Enfermagem em Oncologia

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013**. Instituições para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 17 janeiro de 2025.

BRASIL. **Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025**. Doi: https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia para uso de hemocomponentes**. 2ª ed. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal nº 12.732, de 22 de novembro de 2012, alterada pela Lei nº 13.685, de 25 de junho de 2018.** Regulamentada pela Portaria GM/MS nº 876, de 16 de maio de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1.220, de 3 de junho de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 17 janeiro de 2025.

BRUNNER, LS; SUDDARTH, DS. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos Sistemas de informação.** Rio de Janeiro: INCA, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: Inca, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.** Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BUZAID, AC; MALUF, FC; GAGLIATO, DM. **Vencer o câncer de mama: evitar, tratar, curar**. 4. ed. Barueri [SP]: Manole, 2024. 320 p.: il.; 24 cm. ISBN 978-85-204-5977-5

HOCKENBERRY, MJ; WILSON, D. **WONG:** Fundamentos de enfermagem pediátrica. Adaptado à realidade brasileira. Editora Elsevier. 11ª ed. 2018.

NANDA. **Diagnóstico de Enfermagem NANDA**: Definições e classificações 2021-2023. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p.

SAITO, R. Freitas. et al. **Fundamentos de oncologia molecular**. São Paulo: Editora

Atheneu, 2015.

Enfermagem em Urgência e Emergência:
Cuidados de enfermagem ao paciente com problemas nos seguintes aspectos clínicos: digestivos, respiratórios, cardiovasculares, sanguíneos, linfáticos, renais, endócrinos, neurológicos, musculoesqueléticos, câncer, biliares e dermatológicos; Assistência de enfermagem nos seguintes procedimentos: exames laboratoriais, insulinoterapia, drenagem postural, punção e drenagem pleural, paracentese abdominal, endoscopia, exames de imagem, preparo do paciente para pielografia, biópsia renal, nutrição parenteral, quimioterapia e balanço hídrico; Assistência de enfermagem na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica, Unidade de Tratamento Intensivo e Unidade Coronariana: o paciente neurológico e neurocirúrgico, afecções cardiorrespiratórias, diálise peritoneal e hemodiálise e pós-operatório de cirurgia cardíaca; Assistência de enfermagem nas emergências: acolhimento com avaliação e classificação de risco, intoxicações, hemorragias, acidentes alérgicos, desidratação, queimaduras, coma, traumatismos crânio encefálicos e traumatismo abdominais, torácicos e de membros; Assistência de enfermagem nas afecções cirúrgicas: pré, trans, pós-operatório e complicações. Assistência de enfermagem: no cuidado do idoso, no cuidado com o pé diabético e complicações. Assistência de enfermagem: no cuidado do idoso, no cuidado com o pé diabético e com os pacientes ostomizados; Prevenção e controle das principais infecções hospitalares, procedimentos técnicos de desinfecção, esterilização e antissepsia, limpeza e desinfecção de áreas e artigos hospitalares; e Centro de Material: controle de qualidade e validação do processo de esterilização. Regulamento técnico dos Sistemas estaduais de urgência e emergência; Política Nacional de Atenção as Urgências e Rede de Atenção as Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS); Diretrizes de Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Enfermagem Perioperatória:
Enfermagem Perioperatória: Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico: Processo de enfermagem no perioperatório; Assistência de enfermagem nas cirurgias dos diversos sistemas; Principais complicações no pós-operatório; Cuidados com a ferida cirúrgica; Noções de processamento de artigos hospitalares; Limpeza, Desinfecção e esterilização de artigos hospitalares; Validação da esterilização; Controle de infecção no sítio cirúrgico. Assistência de enfermagem nos tipos de anestesia.

Conteúdo Programático comum aos Programas da Área de Concentração Saúde Coletiva:

Reforma Sanitária Brasileira; Legislação do SUS; Atenção Primária à Saúde e seus atributos; Política Nacional de Atenção Básica; Redes de Atenção em Saúde; Territorialização; Participação do controle social e a qualidade do atendimento em saúde; Programa Nacional de Imunização no SUS; Política Nacional de Humanização do SUS; Vigilância em saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Programas de Atenção Primária à Saúde no ciclo vital; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Educação permanente e popular em Saúde; Saúde Mental; Novas tendências em Atenção Primária à Saúde.

Conteúdo Programático por Especialidade:

Multiprofissional em Saúde da Família com Ênfase nas Populações de Campos, Águas e Florestas

Política Nacional de Atenção Básica – PNAB, diretrizes de implantação e operacionalização no âmbito do SUS; Mais Saúde da Família, ampliação e qualificação para fortalecimento do SUS; Políticas estratégicas para o planejamento do trabalho das Equipes Multiprofissionais eMulti, na Atenção Primária à Saúde; Equipes de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) e das Equipes de Saúde da Família Fluviais (ESFF); Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF); Atenção integral à saúde das populações do campo, floresta e águas (CFA) e povos e comunidades tradicionais (PCTs); Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas; Nacional de Vigilância em Saúde – PNVS; Programa Saúde na Escola – PSE;Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Referências Recomendadas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436/GM/MS, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União: seção 1,* Brasília, DF, n. 183, p. 68-76, 22 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. **Mais Saúde da Família: guia para ampliação e qualificação no seu município.** Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 44 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica n. 10/2023-CAIN/CGESCO/DESCO/SAPS/MS. **Diretrizes para reorganização das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS).** Brasília: MS, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 837, de 9 de maio de 2014**. Redefine o arranjo organizacional das Equipes de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) e das Equipes de Saúde da Família Fluvial (ESFF) nos Municípios da Amazônia Legal e do Pantanal Sul-Mato-Grossense. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta**. 1. ed.; 1. reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia de diretrizes para a atenção integral à saúde das populações do campo, floresta e águas (CFA) e povos e comunidades tradicionais (PCTs) [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 18 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde e ambiente para as populações do campo, da floresta e das águas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 216 p. : il.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018.** Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 ago. 2018.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017. **Redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 abr. 2017. Seção 1.
BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no sUs: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da saúde, 2015. 96 p.: il.

Multiprofissional em Saúde Indígena

A saúde indígena no contexto histórico brasileiro; Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho; Demografia dos povos indígenas do Brasil; Povos indígenas e o processo saúde-doença; Diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; Papel da Secretaria Especial de Saúde Indígena; Alimentação dos povos indígenas da Amazônia; Perfil epidemiológico dos povos indígenas; Cosmologias indígenas e saúde; Bem viver indígena; Interculturalidade e Intermedicalidade; Medicina indígena; Território e degradação ambiental; Vigilância em saúde indígena; Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena; Aspectos bioéticos na saúde indígena; Atualidades em saúde indígena.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS